

Controle de conídios de *Cryptosporiopsis perennans* com água aquecida e com luz UV-C. Bartnicki, V.A.¹; Valdebenito Sanhueza, R. M².

¹Universidade Estadual de Rio Grande do Sul. ²Embrapa Uva e Vinho. E-mail rosa@cnpuv.embrapa.br. Control of *Crptosporiopsis perennans* with heated water and UV-C light treatments

O controle de *Cryptosporiopsis perennans* é desejável para diminuir as podridões de maçãs causadas por este patógeno. Este trabalho avaliou os efeitos da luz UV-C e da aspersão de maçãs com água aquecida na sobrevivência de conídios do patógeno em suspensões e nas maçãs. Suspensões com 5×10^2 conídios/mL foram expostas ou não à água a 55°C ou a duas doses de irradiação com luz UV-C (30W) por 15s.; 30s.; 60s. e 120s. Maçãs cv. Fuji foram aspergidas com uma suspensão de conídios (10^6 com./mL) de *C. perennans* e após secas ao ar, um grupo foi aspergido com água aquecida por 15s e outro por 30s. As frutas com e sem tratamento foram lavadas em água destilada com 0,001% de Tween 80 e submetidas a sonicação por 60s. Amostras das suspensões foram cultivadas em BDA e, após incubação das suspensões de conídios por 14 dias e de 14 e 21 dias da lavagem dos frutos, contou-se o número de colônias nas placas. Os resultados mostraram que o tratamento térmico e a dose maior de luz UV-C usada por 30s controlaram os conídios em ao redor de 95 % e, na dose menor de UV-C, o controle foi de 99% com 60s de irradiação. Nas maçãs, os dois controlaram o patógeno em 97 e 99%, dados que confirmaram a eficácia de tratamentos físicos no controle de patógenos de frutas.